

o chapéu novo de Amélia

Luciano Cabral

Chapeuzinho Vermelho tinha um nome, seu nome era Amélia, assim como sua mãe, que se chamava Amélia, e sua avó, que atendia pelo mesmo nome Amélia, Chapeuzinho Vermelho, Amélia, não gostava do seu nome, mas gostava de usar um chapéu que o pai, que era caçador, havia lhe dado de presente pelo seu aniversário de sete anos, mas Amélia, Chapeuzinho Vermelho, já tinha comemorado seu décimo aniversário e não lhe deram um novo chapéu, depois de três anos nenhum chapéu permanece em bom estado e não era diferente com o chapéu de Amélia, e quando se gosta muito de algo, usa-se até que este algo se acabe, o chapéu de Chapeuzinho Vermelho estava velho demais, pelo seu décimo aniversário, Amélia ganhou de presente um vestido vermelho muito bonito, porém não podia deixar de pensar no seu chapéu, Amélia reclamava, bradava, choramingava e o pai dizia que aquele chapéu, que outrora dera, já não era mais possível, uma vez que era feito de pele de lobos e lobos nunca mais foram vistos na floresta porque todos quiseram ter chapéus feitos da pele de lobos, Chapeuzinho Vermelho ainda assim não conseguia parar de pensar num novo chapéu de pele de lobos, ela sonhava com ele, imaginava-o enfeitando sua cabeça e chorava por não tê-lo, mas Amélia não chorava o dia todo, não podia, reservava uma parte do seu tempo para visitar a sua avó e levar-lhe alguns doces, a tarde era deixada para este fim, e todas as tardes Amélia, que gostava de ser chamada de Chapeuzinho Vermelho, preparava uma cesta de guloseimas e saía pela floresta em direção à casa da vovó, sua mãe não mais a advertia sobre ter cuidado com os lobos, pois eles nunca mais foram vistos por perto, Chapeuzinho Vermelho caminhava pelo caminho deserto e quando chegava à casa da vovó dizia, 'olá, vovozinha, eu trouxe os doces de que a senhora tanto gosta', mas sua avó não queria os doces, não gostava de receber visitas e achava Amélia uma garotinha mimada e

chata, 'eu não quero doces, desapareça daqui com isso', ela dizia, e Chapeuzinho Vermelho retornava para casa, triste, no caminho de volta, ela comia alguns doces e jogava fora os que sobravam, pois não queria que seus pais soubessem de nada, sua mãe perguntava, 'como está a vovó, Amélia?' e ela respondia bem ligeiro, 'Ela está bem, mamãe, está bem', um belo dia, enquanto Amélia caminhava em direção à casa da vovó, um lobo enorme pulou na sua frente, ele era forte e tinha cara de mau, Chapeuzinho Vermelho e o lobo estavam cara a cara, não havia ninguém por perto para defendê-los, o lobo mau abriu a bocarra, exibindo dentes enormes, Chapeuzinho Vermelho olhou atentamente para o lobo, do alto até embaixo, e perguntou, 'o que se pode fazer com estas orelhas tão grandes?', 'eu posso te ouvir melhor', disse o lobo, 'e o que se pode fazer com estes olhos tão grandes?', ela perguntou, 'eu posso te ver melhor', ele respondeu, 'e este nariz tão grande, o que se faz com ele?', ela perguntou, 'posso te cheirar melhor', ele disse, 'e o que se pode fazer com esta boca aberta tão grande?', ela perguntou, 'eu posso te engolir', dito isso, o lobo mau avançou sobre Chapeuzinho Vermelho, mas antes que a tocasse, ela disse, 'é melhor não fazer isso porque meu pai é um grande caçador, se alguma coisa me acontecer, ele mata você, mas se você comer a minha vovozinha, pode vestir a roupa dela, deitar-se na cama dela e viver com conforto, todas as tardes, eu posso te trazer guloseimas preparadas pela mamãe e te alimentar', então, Amélia mostrou onde sua avó morava e esperou do lado de fora enquanto o lobo, lá dentro, devorava a sua avó, o lobo mau vestiu a roupa da vovó, deitou-se na cama da vovó e esperou que Chapeuzinho Vermelho lhe trouxesse as guloseimas prometidas, Amélia correu de volta para casa e disse ao seu pai que um grande lobo havia devorado sua vovozinha e que ela havia conseguido trancá-lo na casa, seu pai carregou sua espingarda de pólvora e partiu em direção à casa da vovó, lá, ele atirou no lobo mau, que morreu esperando doces, com uma grande faca afiada, seu pai abriu a barriga do lobo, mas não pôde salvar a vovozinha, e da carne do lobo mau foi feita uma succulenta sopa, dos ossos do lobo mau, um pente muito útil foi feito, da pele do lobo mau, foi feito o

chapéu mais bonito de todos, esse chapéu foi dado à Amélia, Chapeuzinho Vermelho, como presente pelo seu décimo primeiro aniversário.